



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CCSA – CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE - DECON  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA FASE  
INFANTIL**

**POLIANNY ALBUQUERQUE DE LUNA**

**CAMPINA GRANDE  
2024**

POLIANNY ALBUQUERQUE DE LUNA

**A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA FASE  
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Educação Financeira.

**Orientador:** Prof. Me. José Péricles Alves Pereira.

**CAMPINA GRANDE  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L961i Luna, Polianny Albuquerque de.  
A importância do conhecimento da educação financeira na fase infantil. [manuscrito] / Polianny Albuquerque de Luna. - 2024.  
19 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2024.  
"Orientação : Prof. Me. José Pérciles Alves Pereira, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA. "  
1. Educação financeira . 2. Endividamento . 3. Crianças- Educação. 4. Alfabetização financeira. I. Título  
21. ed. CDD 657.1

POLIANNY ALBUQUERQUE DE LUNA

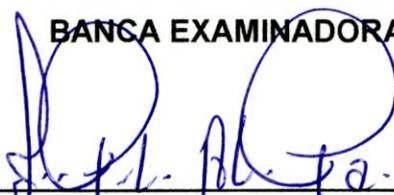
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA FASE  
INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento do Curso  
Ciências Contábeis da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de Bacharel  
em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Educação  
Financeira.

Aprovada em: 11 / 06 / 2024

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. José Péricles Alves Pereira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Luís de Sousa  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Aluska Andrade Carneiro  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelo seu cuidado comigo, pela sua misericórdia, força e alegria, sem isso, não seria possível chegar a esse momento.

Aos meus pais, Elza e Didi (in memoriam) pela dedicação, amor e toda doação a nossa educação, com que tinham e podiam, fizeram o melhor para nós, vos dedico.

As minhas irmãs, Priscilla e Raquel, ao meu sobrinho Davi, meu cunhado Jarbas, e minha tia e madrinha Fátima Luna, que são minha fonte de inspiração, força, fonte inesgotável de amor e a certeza de nunca está sozinha, minha eterna gratidão.

A minha família, minhas primas, aos meus verdadeiros amigos e colegas de trabalho, sei o quanto torceram para que esse dia se tornasse realidade e sempre me incentivaram a concluir essa fase, vos agradeço por toda parceria e cuidado.

Não menos importante, à minha psicanalista, Bruna Lins, certamente não teria chegado até aqui sem sua incansável dedicação, paixão pela profissão e por tanto zelo comigo, gratidão.

Por fim, ao meu orientador, José Péricles, que com sua presteza, sempre me ajudou e caminhou comigo para que esse dia chegasse, meu muito obrigada.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
4.1 Resultados.....	15
4.2 Discussão.....	17
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>

## RESUMO:

A Educação Financeira (EF), pode ser compreendida como o processo em que o indivíduo obtém conhecimento acerca de como organizar e lidar com suas finanças de modo consciente e inteligente, diversos são os fatores que levam o endividamento e entre eles se destaca o baixo grau de alfabetização financeira durante a infância. Por essa questão, torna-se evidente a importância de se trabalhar a EF na escola, já nas séries iniciais do ensino fundamental, explanando de forma clara para a criança o que é o dinheiro, como ele é conquistado e como gerar poupanças e investimentos. Diante disso, o objetivo geral da pesquisa é demonstrar os principais benefícios de inserir assuntos sobre educação financeira nas primeiras fases da infância. O estudo em questão, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, realizada através do levantamento de artigos nos bancos de dados digitais. Ao final do estudo considerou-se que, a alfabetização financeira se mostra fundamental na vida de todos os indivíduos, uma vez que, afetará diretamente tanto a vida pessoal, quanto a profissional de qualquer pessoa, bem como, ajudará auxiliando os mesmos a obterem um melhor entendimento da relação do dinheiro com o mercado financeiro. Aplicar conhecimentos acerca da EF na fase infantil proporciona diversos benefícios que irão repercutir na fase adulta, uma criança que cresce compreendendo o consumo consciente do dinheiro, da poupança e dos investimentos, será futuramente um adulto estruturado e equilibrado em suas finanças. Diante dos achados na literatura, pode-se concluir que, a EF na infância é essencial para a formação de indivíduos financeiramente equilibrados, partindo do pressuposto que, nunca é cedo demais para compreender e entender a melhor maneira de usar o dinheiro, de como evitar dívidas e negativação e como investir no futuro de forma segura e promissora, e tais assuntos são compreendidos quando o ensino da EF é posto em prática desde a infância.

**Palavras chaves:** Educação financeira; Saúde financeira; Endividamento, Crianças, Alfabetização financeira.

## ABSTRACT

Financial Education can be understood as the process in which the individual obtains knowledge on how to organize and deal with their finances in a conscious and intelligent way and there are several factors that lead to individualism, among which the low degree of financial literacy during childhood. For this reason, the importance of working on PE at school, already in the initial grades of primary school, becomes evident, clearly explaining to the child what money is, how it is earned and how to generate savings and investments. Therefore, the general objective of the research is to demonstrate the main benefits of including subjects about financial education in the early stages of childhood and what positive results it can have on adulthood. The study in question is a bibliographical research of a qualitative nature, carried out by surveying articles in digital databases. As a result, it was discovered that financial literacy is fundamental in the lives of all individuals, since it will directly affect both the personal and professional lives of any person, as well as being useful, helping them

to obtain a better understanding. the relationship between money and the financial market. Applying knowledge about PE in childhood will provide benefits that will have repercussions in adulthood. A child who grows up understanding the conscious consumption of money, savings and investments will, in the future, be a structured and balanced adult in their finances. Given the findings in the literature, it can be concluded that PE in childhood is essential for the formation of financially balanced individuals, assuming that it is never too early to understand and understand the best way to use money, how avoiding debt and negativity and how to invest in the future in a secure and promissory way, and such matters are understood when PE teaching is put into practice from childhood.

**Keywords:** Financial education; Financial health; Debt, Children, Financial lite.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Financeira (EF), pode ser compreendida como o processo em que o indivíduo obtém conhecimento acerca de como organizar e lidar com suas finanças de modo consciente e inteligente (FIGUEIREDO; BEGOSSO, 2020). Compreender e praticar a EF pode ser uma das formas de se ter uma vida equilibrada e bem-sucedida.

Segundo a Serasa Experian, em agosto do ano de 2023, o Brasil possuía 71,74 milhões de indivíduos em situação de inadimplência (BRASIL, 2023). Ou seja, grande parte da população brasileira ainda não sabe como organizar sua saúde financeira para evitar o endividamento e cada dia mais, cresce a lista com pessoas que possuem seu nome negativado.

Diversos são os fatores que levam o endividamento e a crescente taxa de inadimplência, entre eles, destaca-se a falta de planejamento orçamentário de acordo com o dinheiro que entra e sai no mês, além do baixo grau de alfabetização financeira e durante a infância (MARIANO et al., 2020).

De acordo com Zero (2019), essa realidade é a consequência de uma geração que ainda acredita que tratar de assuntos sobre dinheiro é coisa de adulto e que criança não deveria entender sobre gastos financeiros. Muitos pais ainda acreditam que o dinheiro não é assunto de criança e que as mesmas, devem se preocupar apenas com os estudos e entender de saúde financeira apenas na fase adulta, porém, a EF não significa apenas ensinar a criança a economizar, mas sim, a aprender a utilizar o dinheiro de forma consciente para proporcioná-lo um futuro tranquilo (SOUZA, 2012).

A maioria das famílias ainda não conseguem perceber a importância de falar sobre o dinheiro com as crianças e isso, pode fazer com que essa criança cresça sem nenhuma informação de como lidar de forma adequada com os seus recursos financeiros, correndo o risco de se tornar um adulto endividado devido a falta de conhecimento financeiro que não foi adquirido desde cedo (CRUZ; CRUZ, 2023).

Por essa questão, torna-se evidente a importância de se trabalhar a EF na escola, já nas séries iniciais do ensino fundamental, explanando de forma clara para a criança o que é o dinheiro, como ele é conquistado e como gerar poupanças e investimentos (CRUZ; CRUZ, 2023). Segundo Kiyosaki (2011), é preciso educar as crianças além da alfabetização da escrita e leitura, bem como inserir alfabetização

financeira, para que essas crianças cresçam sabendo a importância de manter a vida financeira em equilíbrio.

Sabe-se que, aplicar conhecimentos acerca da EF na fase infantil proporciona diversos benefícios que irão repercutir na fase adulta, uma criança que cresce compreendendo o consumo consciente do dinheiro, da poupança e dos investimentos, será futuramente um adulto estruturado e equilibrado em suas finanças (PINTO; ROCHA, 2020).

Neste sentido, faz-se importante educar as crianças já na fase inicial de alfabetização, sobre assuntos financeiros, para que cresçam cientes de como lidar de maneira mais assertiva com o dinheiro. Diante disso, levanta-se o seguinte questionamento, as escolas atualmente estão dando a devida importância de aplicar conteúdos acerca de educação financeira dentro das grades curriculares?

Através de um estudo bibliográfico em resposta ao questionamento acima, foi estabelecido o objetivo geral da pesquisa é demonstrar os principais benefícios de inserir assuntos sobre educação financeira nas primeiras fases da infância e quais os impactos positivos pode repercutir na fase adulta.

Quanto aos objetivos específicos: identificar a importância do conhecimento a respeito da educação financeira, verificar quais os principais benefícios que uma criança com conhecimentos sobre finanças pode ter futuramente e, apresentar a importância e a necessidade das escolas implementarem conteúdos sobre educação financeira nos primeiros anos de ensino.

Torna-se relevante o presente estudo, diante do fato que, quanto mais uma criança tiver contato com assuntos financeiros, bem como, quanto mais as escolas implementarem assuntos relacionados a EF na grade curricular e incentivarem a cultura de ensino desse assunto aos familiares, maiores as chances de diminuição das taxas de endividamento que crescem a cada ano, em decorrência do baixo grau de conhecimento populacional sobre assuntos financeiros.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

### 2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira de maneira geral, pode ser entendida como um conjunto de informações que atua auxiliando o indivíduo a lidar de forma correta e efetiva com suas rendas, com a gestão do seu dinheiro, com os gastos, empréstimos e poupança (GANS et al., 2016).

Faveri e colaboradores (2014), apontam como principal objetivo da educação financeira, informar as pessoas sobre conceitos fundamentais a respeito de finanças, nos quais impacta de forma direta no agir e gerir o dinheiro, diminuindo os riscos e aproveitando as oportunidades de poupanças e investimentos de sucesso.

Através da educação financeira é possível entender como tomar decisões futuras de forma inteligente e, em se tratando de tomar decisões futuras, o planejamento financeiro é essencial para escolhas de sucesso, visto que, para se ter uma boa gestão de negócios é de suma importância entender sobre finanças para planejar de forma segura e atingir os objetivos almejados (HUF e ZDANOWICH, 2017).

A falta de conhecimento sobre a educação financeira ocasiona uma séria de consequências negativas dentro de uma sociedade de maneira geral, pois os jovens estão cada vez mais endividados pela falta do contato com assuntos relacionados a finanças logo na infância, além da facilidade de ter em mãos um cartão de crédito, que em muitos casos, não necessita de uma comprovação de renda (SILVA et al., 2019)

Sabe-se que não é preciso parar de consumir para evitar o endividamento e consequentemente negativação diante do SPC e SERASA, mas, saber usar de forma consciente o dinheiro, reservando uma certa quantia do que se ganha mensalmente. Assim, o planejamento financeiro pessoal é algo que se faz presente em toda a vida, no qual inclui o desenvolvimento de estratégias para que metas e objetivos possam ser alcançados e uma vida equilibrada possa ser planejada (HUF; ZDANOWICZ, 2017).

A educação financeira corresponde ao conhecimento de como controlar, planejar e organizar suas finanças, e esse conhecimento deve ser transmitido no ambiente familiar pelos pais, como também, nas escolas, trabalhando ambos em conjunto com o intuito de construir um conhecimento sólido e eficiente que repercutirá positivamente durante toda a vida do indivíduo.

## 2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

No ano de 2010, foi criada a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), pelo Decreto de número 7397, cujo objetivo é a promoção da educação financeira a população, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, auxiliando no controle do sistema financeiro nacional, educando as pessoas a tomarem decisões conscientes quando se trata do uso do dinheiro (BRASIL, 2023).

O decreto 7397/10 foi revogado no ano de 2020, pelo então decreto de número 10.393, competindo as atribuições de divulgar as ações de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal por outros órgãos e entidades públicas ou por instituições privadas, estimulando ações acerca de educação financeira para toda a população (BRASIL, 2023).

Com a implementação da ENEF, surgiu também o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), no qual atua incentivando as escolas a implementarem a educação financeira na grade curricular, considerando que, a escola é o ambiente ideal para aplicar conhecimentos sobre esse tema, criando um ambiente no qual os estudantes iram adquirir não só conhecimento técnicos, mas também ser aplicar tais conhecimentos que iram repercutir durante toda a sua vida (BRASIL, 2023).

Quando a educação financeira é introduzida como conteúdo didático dentro das escolas, os estudantes acumulam uma bagagem de conhecimentos essenciais que os tornaram profissionais de sucesso no futuro (PALMEIRA, 2018).

A alfabetização financeira, portanto, se mostra fundamental, uma vez que, afetará diretamente tanto a vida pessoal, quanto a profissional daquele aluno, bem como, ajudará auxiliando os mesmos a obterem um melhor entendimento da relação do dinheiro com o mercado financeiro (YARA, 2013).

Porém, ensinar educação financeira dentro das escolas não é uma missão tão simples, pois exige do professor uma boa didática dentro de sala de aula, para envolver o aluno dentro do conteúdo em questão, ensinando com exemplos do cotidiano de como o controle do dinheiro é essencial para uma vida próspera e equilibrada. Os pais e professores são os elos essenciais na formação de conhecimento financeiro, uma vez que, não nascemos com o conhecimento de como controlar nossas finanças, essas habilidades são ensinadas e praticadas diariamente (FERREIRA, 2017).

Para Teixeira (2018), quando a educação financeira é inserida dentro da sala de aula, as chances de formarem pessoas mais conscientes e menos consumistas é enorme, o autor aponta também que, quanto mais cedo obter-se conhecimentos sobre finanças, mais chances se têm de saber manusear e fazer o correto uso do dinheiro, conseguindo alcançar um bem-estar econômico efetivo e uma qualidade de vida melhor.

Portanto, é necessário capacitar à criança desde o início da sua trajetória escolar a entender sobre finanças, explicando o porquê de a educação financeira ser tão essencial para sua vida e por ela sempre estar presente. É importante que a criança aprenda desde cedo de onde vem o dinheiro, como é gerado e como ele é essencial durante todas as fases da sua vida (CRUZ et al., 2017).

### **3 METODOLOGIA**

O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, realizada através do levantamento de artigos nos bancos de dados digitais, como SciELO (Scientific Eletronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e o Google acadêmico.

Para Paiva (2019), a finalidade de uma pesquisa bibliográfica é apresentar dados que já existem na literatura acerca do objeto que está sendo analisado, dando um novo contexto. A pesquisa bibliográfica levanta questionamentos e resoluções de problemas por meio de referenciais teóricos já analisados, estudados e publicados, trazendo contribuições científicas na resolução de problemas apontados em questão (BOCCATO, 2021).

Uma pesquisa bibliográfica considerada qualitativa de acordo com Boccato (2021), é o tipo de pesquisa que trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, dos valores e das atitudes, bem como, por meio da pesquisa qualitativa, se busca compreender a complexidade dos fenômenos, dos processos particulares e específicos.

Para a formação de dados da pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores digitais: 1. Educação financeira infantil, 2. saúde financeira, 3. inadimplência no Brasil e 4. educação financeira escolar. Através desses descritores, foram encontra-

dos 19 artigos que foram analisados e revisados, onde foram selecionados 08 artigos para compor os dados da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram, artigos completos nacionais ou internacionais, publicados entre os anos de 2010 à 2023, que abordassem o tema em questão. Foram excluídas da pesquisa, teses, resumos ou artigos incompletos que não trouxessem clareza para a elaboração de dados científicos, e/ou fora dos anos mencionadas na inclusão.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 RESULTADOS

Tabela 1 – Síntese dos artigos sobre a importância do conhecimento da educação financeira na fase infantil.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO DO ESTUDO	CONCLUSÃO
Cruz et al., 2017.	Educação financeira para crianças e adolescentes na região metropolitana de Curitiba.	Identificar a situação do ensino financeiro nas escolas infantis.	A educação financeira na infância, pode contribuir para uma relação equilibrada com o dinheiro.
Pinto e Rocha, 2020.	A importância da educação financeira na Infância.	Analisar a importância e a necessidade da educação financeira infantil.	A educação financeira infantil é um processo de longo prazo que deve ser realizado de maneira contínua para que estimule comportamentos consistentes e responsáveis.
Vernizzi et al., 2020.	A importância da educação financeira na educação básica para uma gestão financeira consciente.	Analisar a inserção da Educação Financeira na Educação Básica.	A escola é responsável em preparar o indivíduo desde a sua fase infantil até a vida adulta para o mercado de trabalho e em prepará-lo para o exercício da cidadania.
Cruz e Cruz, 2023.	Educação financeira nas séries iniciais do ensino fundamental.	Demonstrar a importância de ensinar educação financeira nas séries iniciais da infância.	Indivíduos alfabetizados financeiramente desde a Infância, possuem maior probabilidade de se tornarem adultos com uma maior capacidade de

			tomar decisões financeiramente adequadas.
Souza, 2012.	A importância da educação financeira infantil.	Identificar a importância da educação financeira para crianças e de que maneira isso pode contribuir na vida adulta.	Uma criança aprende melhor a lidar com dinheiro quando detém de uma educação financeira a longo prazo, tornando-se um adulto de maiores responsabilidades.
KASSARDJIAN, 2013.	Educação financeira infantil: Como o incentivo a essa prática pode auxiliar na formação de adultos financeiramente mais conscientes.	Identificar a importância que a educação financeira infantil pode ter na formação das crianças.	É importante que sejam firmados os conceitos da educação financeira para que as crianças e adolescentes adquiram um nível de consciência de longo prazo tornando-os consumidores e investidores responsáveis.
Oliveira, 2018.	Alfabetização financeira com crianças e adolescentes nas instituições de ensino.	Avaliar a importância da Educação Financeira na vida das crianças e adolescentes no contexto das instituições de ensino público e privado.	A educação financeira trata-se de um aprendizado que deve começar desde o início da vida escolar, perdurando por todas as etapas da sua formação.
Costa, 2019.	Educação financeira na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: uma pesquisa exploratória.	Obter um panorama da realidade da Educação Financeira Infantil no Brasil, principalmente nas escolas.	Se em todas as escolas infantis fosse aplicada assuntos de maneira efetiva sobre educação financeira, existiriam mudanças positivas e significativas na vida dos cidadãos brasileiros e na economia do país em geral.

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

## 4.2 DISCUSSÃO

De acordo com Palmeira (2018), quando a educação financeira é introduzida como conteúdo didático dentro das escolas desde a fase da alfabetização, os estudantes acumulam uma bagagem de conhecimentos essenciais que os tornam profissionais de sucesso no futuro.

O que foi comprovado com os dados avaliados nos resultados, onde nota-se que, a relação das pessoas com o dinheiro, varia de acordo com o grau de conhecimento e experiências que adquirem durante a vida, quanto mais cedo o indivíduo toma conhecimento acerca de Educação Financeira (EF), mais responsável e sucedido será (COSTA, 2019).

A criança, a cada fase do seu crescimento, vai sendo inserida em um mercado financeiro gigante, onde será rodeada de propagandas de perfumes, roupas, brinquedos e afins, e em algum momento da vida, aquela criança começa a despertar o desejo de aquisição desses produtos, onde torna-se essencial os pais começarem a inserir assuntos sobre EF no cotidiano familiar (CAMPOS, 2015).

Segundo Cerbasi (2019), a EF é saber desenvolver a capacidade de fazer escolhas inteligentes para gerir melhor sua vida e saúde financeira. É ter a competência de planejar e construir uma vida financeira estável e próspera, maximizando ganhos e reduzindo perdas, evitando assim, possíveis negativas indesejadas por compras realizadas fora do controle.

A alfabetização financeira, portanto, se mostra fundamental na vida de todos os indivíduos, uma vez que, afetará diretamente tanto a vida pessoal, quanto a profissional de qualquer pessoa, bem como, ajudará auxiliando os mesmos a obterem um melhor entendimento da relação do dinheiro com o mercado financeiro (YARA, 2013).

De acordo com Brasil (2017), é de extrema importância que durante toda a vida possamos aprender a lidar com questões financeiras, e quanto mais cedo compreendermos tal assunto, menor as chances de desequilíbrios com o dinheiro, pois esse conhecimento adquirido desde cedo, implicará nas nossas decisões futuras. Portanto, é essencial que desde a infância, a EF seja assunto tanto na área escolar, como no ambiente familiar.

Cruz e colaboradores (2017), em seus estudos, no qual objetivaram demonstrar a importância de ensinar EF nas séries iniciais da infância, apontaram

que, é necessário capacitar à criança desde o início da sua trajetória escolar, explicando como a EF pode impactar na sua vida adulta e demonstrando de forma dinâmica e clara de onde vem o dinheiro e o porquê do mesmo ser tão importante na economia do país, para que assim, essa criança possua maiores chances de se tornar um adulto consciente quando se trata de assuntos relacionados as suas finanças.

Para Pinto e Rocha (2020), as crianças devem aprender conceitos sobre EF tanto no ambiente familiar, como desde as séries iniciais, visto que, a EF infantil é um processo de longo prazo, devendo ser realizado continuamente para que a criança seja estimulada a comportamentos conscientes e responsáveis que refletiram ao longo do seu crescimento, tornando-os consumidores e investidores responsáveis futuramente.

Corroborando com os dados do estudo acima, Vernizzi e colaboradores (2020), também demonstraram através de suas pesquisas que, a escola é uma ferramenta essencial na formação de bons administradores financeiros, onde a criança e adolescente devem ter contato direto com disciplinas de matemática financeira, unindo a teoria com a prática, despertando o interesse dos alunos.

De acordo com Macêdo (2014), o contato com a matemática financeira, é essencial desde a infância, pois o entendimento desse assunto contribui para que as pessoas possam entender o real valor do dinheiro e como conseguir administrar suas finanças mesmo diante de mudanças em diferentes cenários econômicos sem cair no endividamento.

Demonstrar a criança que a matemática financeira está ligada diretamente a sua vida cotidiana, como às compras no supermercado, a compra de um brinquedo através de um cartão de crédito, fará com que a criança entenda desde cedo de onde surge esse dinheiro para tais transações, se tornando futuramente, um adulto que entenderá como funciona o mundo da economia, das compras, vendas, empréstimos, juros, dívidas e de todas as operações que envolvem diretamente o dinheiro (MACEDO, 2014).

Porém, para que o processo de ensino e aprendizagem dos assuntos como matemática financeira possam ocorrer de forma positiva dentro da sala de aula, é essencial que o professor entenda o perfil de cada criança e adolescente, para que estratégias metodológicas possam ser aplicadas, nas quais irão envolver de forma ativa os alunos na construção do conhecimento, possibilitando assim, a abstração e

o entendimento do conteúdo, para que o mesmo seja aplicado durante toda a vida desse indivíduo (Vernizzi et al., 2020)..

Cruz e Cruz (2023), em um estudo recente, também evidenciou o papel importante das escolas na chamada alfabetização financeira, onde destacaram que, as escolas que iniciam a alfabetização financeira na infância, possuem a maior probabilidade de formar adultos com uma melhor capacidade de tomar decisões quando se trata de assuntos financeiros, bem como, os pais também devem agir em conjunto com as escolas, com o intuito de ampliar os conhecimentos acerca de EF.

Corroborando, Santos e Barden (2016), destacam que a família é a principal referência de valores culturais, éticos, sociais e morais para aquela criança nos quais, os valores vivenciados no ambiente familiar irão impactar seja de forma positiva ou negativa no caráter da criança, tornando-se notório a importância da participação dos pais na formação e educação dos seus filhos, demonstrando que a parceria escola e família é de extrema importância para o sucesso no desenvolvimento e formação daquela criança.

Costa (2019), afirma que, se todas as crianças tivessem a oportunidade de entender de forma clara, simples e efetiva sobre educação financeira nas escolas desde das séries iniciais, as chances de mudanças positivas futuras cresceriam, bem como mudanças significativas na economia do país.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados na literatura, os estudos indicam que, a Educação Financeira na infância é essencial para a formação de indivíduos financeiramente equilibrados, partindo do pressuposto que, nunca é cedo para compreender e entender a melhor maneira de usar o dinheiro, de como evitar dívidas e negatização e como investir no futuro de forma segura e promissora, e tais assuntos são compreendidos quando o ensino da EF é posto em prática desde a infância.

Porém, é importante ressaltar que, o processo de ensino da educação financeira deve começar de casa, com o auxílio dos pais e familiares da criança, pois a família é a primeira responsável por esses ensinamentos, cabendo a escola a função de fortalecer esse ensinamento que já está sendo aplicado em casa.

O processo de educação financeira infantil é longo e deve perpetuar por toda as fases da vida de um indivíduo, e tais conteúdos são essenciais para que quando essa criança cresça e se torne um adulto, assuma a responsabilidade de administrar o dinheiro e possa aplicar conhecimentos que foram adquiridos durante sua alfabetização financeira na infância, sabendo ter equilíbrio e responsabilidade, mantendo sua saúde financeira em dia, pensar antes de agir, planejar antes de gastar, olhar para o futuro com calma e segurança, tornando-se um adulto com probabilidades maiores de sucesso financeiro.

No entanto, ressalta-se que, ainda é um assunto pouco explorado, tanto em casa, quanto nas escolas, visto que não tem regulamentação para que a disciplina seja implementada nas escolas. Diante do crescente número de inadimplentes justifica a necessidade geral sobre o aprofundamento em mais pesquisas e trabalhos sobre a educação financeira na infância, a fim de que, as escolas possam incluir a disciplina e cada vez mais o conteúdo no dia a dia dos alunos, conteúdo no qual, demonstra-se ser de grande importância na formação profissional e pessoal do indivíduo.

Portanto, torna-se necessário que esse tema seja mais estudado e discutido, sobre estratégias e formas de inserção do conteúdo, a fim de que, a disciplina de educação financeira possa entrar na grade curricular das escolas como matéria definitiva e que as crianças tenham contato com os assuntos desde a sua alfabetização, pois é essencial ter conhecimentos básicos sobre assuntos financeiros desde a infância, visto que, existe um grande déficit em relação aos entendimentos acerca de

assuntos sobre saúde financeira, o pode ocasionar a má administração pessoal do dinheiro e conseqüentemente, o endividamento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, 2023. **Mapa da inadimplência e negociação de dívidas no Brasil**. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>. Acesso em: 23 de jan. 2024.

BOCCATO, V.R.C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, v. 18, n.3, p.265-274. 2006.

CRUZ, E. T.; CRUZ, E. T. da. **Educação financeira nas séries iniciais do ensino fundamental**. 2023. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Acará, 2023. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/5942> . Acesso em: 19 de fev. 2024.

CAMPOS, E. **Controle o vício de consumo**. Época negócios. 2015. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Inspiracao/Vida/noticia/2015/01/controle-o-vicio-do-consumo.html> . Acesso em: 16 de mar. 2024.

CERBASI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos: finanças para casais**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

COSTA, A. E. A. DA. **Educação financeira na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: uma pesquisa exploratória**. 2019, 32 f. artigo (graduação em pedagogia) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019.

CRUZ, D. B. DA. Et al. **Educação financeira para crianças e adolescentes na região metropolitana de Curitiba**. Estação científica, Juiz de Fora, n. 17, jan-jun, 2017.

FAVERI, D. B. De; KROETZ, M; VALENTIM, I.; CENSI, G. **Educação financeira para crianças**. Disponível em: [http://www.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1378/6\\_educacao.pdf](http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/1378/6_educacao.pdf) . Acesso em: 20 de mar. 2024.

FIGUEIREDO, G. B; BEGOSSO, L.C. **Educação financeira – um jeito mais prático de aprender**. 2020. Disponível em:

<https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqPIBIT/1911550308T990.pdf> . Acesso em: 23 de jan. 2024.

FERREIRA, J. C. **A importância da educação financeira pessoal para qualidade de vida**. Caderno de Administração. Revista do Departamento; de Administração da FEA ISSN 1414-7394 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo v.1, 2017.

GANS, E.B.S. et al. **A importância da educação financeira para a estabilidade econômica e independência financeira de pessoas de baixa renda**. Curitiba, 2016.

HUF, E; ZDANOWICZ, J. E. **A importância do planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com as formandas 2016 do curso de administração das Faculdades Integradas de Taquara**. Revista de Administração de Empresas Eletrônica-RAEE, n. 7, p. 102-124, 2017.

KASSARDJIAN, C. C. A. **Educação financeira infantil: Como o incentivo a essa prática pode auxiliar na formação de adultos financeiramente mais conscientes**. São Paulo, 2013.

KIYOSAKI, Robert T; Lechter, Sharon L. **Pai rico, pai pobre**. tradução Maria Monteiro. – Rio de Janeiro: Elsevier Editora. 2011.

MARIANO, K.D; FERNANDES, C. M; SANTOS, J.C.F. **Educação financeira infantil: forma criativa de educar**. v. 16, n. 16 (2020). ETIC - Encontro De Iniciação Científica - ISSN 21-76-8498.

MACÊDO, A. F. P. de. **Matemática financeira**. Edufersa. Mossoró. 2014.

PAIVA, V.L.M.O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1. Ed. – São Paulo. (educação linguística), 160p. 2019.

PALMEIRA, P. **Estudo sobre a inclusão da educação financeira como disciplina escolar a partir das séries iniciais**, Brasil, 2018.

PINTO, E. P. C; ROCHA, M.D. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA INFÂNCIA**. Centro universitário UniEvangélica, 2020. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/9380/1/ERNANE.pdf> . Acesso em: 02 de fev. 2024.

SOUZA, D.P. **A importância da educação financeira infantil**. Centro universitário Newton Paiva. Faculdade de ciências sociais aplicada, curso de ciências contábeis, 2012.

SANTOS, R.B; BARDEN, I.S. **A importância da presença da família na escola.** Só pedagogia, 2016.

TEIXEIRA; L.A.A.; XAVIER, K.O.De A.; **Educação Financeira como um método de aprendizagem do uso do dinheiro para alunos do ensino médio de escola públicas.** UFF/ICHS, 2018.

VERNIZZI, M. A.Z. et al. **A importância da educação financeira na educação básica para uma gestão financeira consciente.** I encontro das licenciaturas de matemática do IFBA, 2020.

YARA, A. **A educação financeira nas escolas deve levar em conta o universo infantil.** 2013.

ZERO, A. **Educação financeira será disciplina obrigatória nas escolas em 2020.** Disponível em: <https://programainova360.com.br/educacao-financeira-sera-disciplina-obrigatoria-nas-escolas-em-2020> . Acesso em: 22 de jan. 2024